

PROCESSADO CRIMINALMENTE O DIRETOR DO PRESIDIO POR FACILITAR A FUGA DE UM DETENTO

Também um coronel do Exército e dois funcionários responderão pelo crime

O coronel Ademir Alves de Brito, diretor do Presídio do Distrito Federal, vem de ser denunciado por ter facilitado a fuga de Vitor de Magalhães Barata, que estava preso naquele presídio, aguardando o pronunciamento da Justiça por crime de furto. O fato teve lugar no dia 16 de fevereiro do corrente ano, quando o coronel Alves de Brito teria autorizado a saída de Vitor de Magalhães Barata, sob a guarda de dois soldados, para que fosse levado a uma casa na rua da Lapa, nº 31, apartamento 54, onde faria uma visita a seu pai, o coronel Luiz de Magalhães Barata. O coronel Alves de Brito teria autorizado a saída de Vitor de Magalhães Barata, sob a guarda de dois soldados, para que fosse levado a uma casa na rua da Lapa, nº 31, apartamento 54, onde faria uma visita a seu pai, o coronel Luiz de Magalhães Barata.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVICOS

LAMPADAS PUBLICAS ACESAS NO ANDARAÍ ÀS 16.30 HORAS

As ruas da cidade podem acender-se ao contrário do que se poderia imaginar, e o caso, por exemplo, dos moradores do Andaraí, que reclamam, muito justamente, contra a falta de luz no Andaraí, Sim, reclamam contra o absurdo desperdício de luz que se verifica nas três ruas, todas as noites, às 16.30 horas, quando todas as lâmpadas dos postes acendem, e com o sol a pino, ali ficam como um desafio irônico aos consumidores que estão tendo as suas lâmpadas cortadas porque tiveram de gastar mais corrente.

A Comissão do Racionamento precisa de tomar conhecimento do que ocorre no Andaraí, conforme as repetidas comunicações telefônicas dos moradores do bairro, se há realmente a necessidade de racionar a energia elétrica, que o exemplo começa a ser seguido, pois já se iniciou a iluminação urbana às 16.30 horas, hora de verão.

FOTOGRAFIAS
DE UM BOM ACABAMENTO A SUAS
FOTOGRAFIAS
COM MARGINADORES PARA AMPLIACOES
LUTZ FERRANDO
O LIT. INSTRUMENTAL CIENTIFICO S.A.
R. DOBRYCHOW 18 - RIO DE JANEIRO

Protótejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Sudores retidas

PEDICUROS
Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço do Pedicuro "Dr. Scholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

Lojas Dr. Scholl
RUA B. AIRES, 114 - TEL. 23-1048

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 110,00
2 pessoas Cr\$ 200,00
REABERTURA dia 1.º de Janeiro
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar
sala 501 — Telefone: 22-8554

COMPANHIA MANUFATURA FLUMINENSE DE TECIDOS
MUDANÇA DO ESCRITÓRIO CENTRAL
A Companhia Manufatura Fluminense de Tecidos, apresentando aos seus amigos, clientes e fornecedores os melhores votos de Próspero Ano Novo, comunica, outrossim, que a partir de 1.º de Janeiro próximo, por medida de conveniência administrativa, o Escritório Central, que vinha funcionando junto à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 120, 7.º andar, Salas 718 e 722, nesta Capital, passará a funcionar junto à Fábrica, no Barroto, Niterói, à Rua Dr. March, 108. Telefone 55-45, com exceção, apenas, da Seção de Compras, que continuará no mesmo local, para onde, também, deverá continuar sendo dirigida a correspondência.

Partilha, ainda, que a Diretoria, a partir da referida data, atenderá a todos quantos tenham interesse a tratar com a empresa, diretamente na Fábrica.
(34198)

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:
REGULADOR XAVIER
N.º 1 - EXCESSO N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

VIDA JUVENIL
H O E

GUERRA

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO, HOJE, AO MINISTRO

Comemoração do 25.º aniversário de formatura da turma Caxias — Apresentação de oficiais — Maiores transferidos para o nordeste — Círculo Militar da Vila

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra para homenagear o 25.º aniversário de formatura da turma Caxias. O decreto nº 11.994, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste. O decreto nº 11.995, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

OUTROS DECRETOS
Pelo presidente da República foram assinados decretos classificando, por necessidade do serviço, o ten. cel. Augusto Olívio Coutinho no 4.º Grupo de Artilharia de Campanha, em substituição ao ten. cel. Augusto Olívio Coutinho, que foi transferido para o nordeste. O decreto nº 11.996, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

HOMENAGEM DO D.D.E. HOJE
O Departamento de Desportos do Exército realizará hoje, no Círculo Militar da Vila Militar, uma homenagem ao ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, em ocasião de sua passagem pela Capital.

COMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS
Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro agradeceram e retribuíram cumprimentos de boas festas aos membros do gabinete do ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, em ocasião de sua passagem pela Capital.

COMPARECIMENTO AO C.P.O.R.
Deverá comparecer à reunião do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, com a máxima urgência, a fim de discutir o assunto da criação de um novo órgão, o sr. Natan de Barros Júnior.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.O.A.
Pelo chefe do D.O.A., foram deferidos os requerimentos de Felipe Marques e João Gualberto Gomes para o cargo de oficiais de Estado-Maior, e de João Gualberto Gomes para o cargo de oficial de Estado-Maior.

LOUVAO O TEN. CEL. SANDOVAL
O comando da 1.ª RM tornou suas palavras de louva ao ten. cel. Sandoval C. de Albuquerque, em ocasião de sua passagem pela Capital, em reconhecimento de seus serviços prestados ao Exército.

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL DE RE
Por decreto do governo foi promovido ao posto de tenente-coronel o sr. João de Deus, da reserva, em reconhecimento de seus serviços prestados ao Exército.

TURMA DE 1950 DO COLÉGIO MILITAR
Com solenidade realizou-se amanhã, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, a formatura da turma de 1950, com a presença do ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, e de outros altos funcionários do Exército.

HOMENAGEM AO GENERAL ACHILES PAULO GALOTTI
Realizou-se hoje, no Hospital Central do Exército, uma homenagem ao general Achiles Paulo Galotti, em ocasião de sua passagem pela Capital.

COMEMORAÇÃO DO 25.º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA DA TURMA CAXIAS
A Turma Caxias comemorará amanhã, dia 29 de dezembro, o 25.º aniversário de formatura, tendo sido organizado um programa festivo, segundo o qual será realizada missa em ação de graças às 10 horas, na Capela do Colégio Militar, seguida de uma recepção ao ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, e de uma recepção ao ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para o dia 30 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GERAIS
Apresentaram-se ontem ao ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, os generais Manoel de Oliveira, da reserva, e João Gualberto Gomes, em ocasião de sua passagem pela Capital.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
— Nomeando, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.
— Nomeando, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

Na pasta da Viçosa — Nomeando, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste. O decreto nº 11.994, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

MAIORES TRANSFERIDOS PARA O N.º
Foram exonerados de suas funções e transferidos os seguintes oficiais: o major Humberto Freire de Azevedo, da reserva, para o nordeste; o major Manoel de Oliveira, da reserva, para o nordeste; o major João Gualberto Gomes, da reserva, para o nordeste.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Felipe Marques e João Gualberto Gomes para o cargo de oficiais de Estado-Maior, e de João Gualberto Gomes para o cargo de oficial de Estado-Maior. O decreto nº 11.995, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

COMPARECIMENTO AO C.P.O.R.
Deverá comparecer à reunião do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, com a máxima urgência, a fim de discutir o assunto da criação de um novo órgão, o sr. Natan de Barros Júnior.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.O.A.
Pelo chefe do D.O.A., foram deferidos os requerimentos de Felipe Marques e João Gualberto Gomes para o cargo de oficiais de Estado-Maior, e de João Gualberto Gomes para o cargo de oficial de Estado-Maior. O decreto nº 11.996, de 28 de dezembro, nomeia o coronel Manoel de Oliveira, da reserva, para o cargo de chefe de seção do Departamento de Desportos do Exército, em substituição ao coronel Manoel de Oliveira, da reserva, que foi transferido para o nordeste.

LOUVAO O TEN. CEL. SANDOVAL
O comando da 1.ª RM tornou suas palavras de louva ao ten. cel. Sandoval C. de Albuquerque, em ocasião de sua passagem pela Capital, em reconhecimento de seus serviços prestados ao Exército.

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL DE RE
Por decreto do governo foi promovido ao posto de tenente-coronel o sr. João de Deus, da reserva, em reconhecimento de seus serviços prestados ao Exército.

TURMA DE 1950 DO COLÉGIO MILITAR
Com solenidade realizou-se amanhã, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, a formatura da turma de 1950, com a presença do ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, e de outros altos funcionários do Exército.

HOMENAGEM AO GENERAL ACHILES PAULO GALOTTI
Realizou-se hoje, no Hospital Central do Exército, uma homenagem ao general Achiles Paulo Galotti, em ocasião de sua passagem pela Capital.

COMEMORAÇÃO DO 25.º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA DA TURMA CAXIAS
A Turma Caxias comemorará amanhã, dia 29 de dezembro, o 25.º aniversário de formatura, tendo sido organizado um programa festivo, segundo o qual será realizada missa em ação de graças às 10 horas, na Capela do Colégio Militar, seguida de uma recepção ao ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, e de uma recepção ao ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para o dia 30 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GERAIS
Apresentaram-se ontem ao ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, os generais Manoel de Oliveira, da reserva, e João Gualberto Gomes, em ocasião de sua passagem pela Capital.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

na segunda quinzena de março

Bogotá, 28 (F. P.) — A Conferência dos Chanceleres Americanos, convocada por iniciativa dos Estados Unidos, segundo impressões em circulação, poderia ser marcada para a segunda quinzena de março próximo. Um dos motivos da demora seria a posse dos novos governos que se realizaram no Uruguai e na Guatemala. Um outro motivo seria que em relação com os debates econômicos que deverão ser realizados na conferência, os Estados Unidos desejariam exor os planos econômicos formulados por Truman, ao proclamar o "estado de emergência" em seu país, o que levará algum tempo.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde partiu para operações urgentes. — 48-9051. (11504)

REPRESENTAÇÃO DO EQUADOR na posse do presidente eleito

Quito, 28 (U.P.) — O ministro do Exterior Nefalí Ponce presidiu a delegação equatoriana às cerimônias da posse do presidente eleito Getúlio Vargas. O governo designou os membros da delegação de acordo com a seguinte lista: Nefalí Ponce, chefe da delegação; Carlos Rodríguez, primeiro vice; Juan Velasco, segundo vice; e outros.

Geladeiras americanas
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
W.M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 4-4 AND - RIO
Não tenha por simco.

O IMPOSTO SOBRE AUTOMOVEIS IMPORTADOS PRONTOS OU DESMONTADOS

A Receita Federal em São Paulo formulou a seguinte proposta: a taxa de importação de automóveis prontos ou desmontados será de 20% sobre o valor de mercado. A proposta foi apresentada ao Conselho de Contribuintes, que deverá decidir sobre a matéria. A taxa de 20% é considerada alta por muitos contribuintes, que pedem a redução para 10%.

Guerras Aíres
EL RASCABLO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
100 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON ALFARFACER, BAÑO Y TELEFONO PRIVADO.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 32-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA N.º 583 - sobreloja - Sala 3
TEL.: 37-0088

Imóveis em Belo Horizonte
Conheçam as grandes vantagens de capitais em imóveis na Capital de Minas — as mais promissoras do país. Imóveis urbanos — Zonas residenciais — loteamentos — Corresponsabilidade para Mendonça Azevedo. Rua São Paulo, 1817, BELO HORIZONTE.
Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, De Acad. Nacional de Medicina Cons. Ed. Pórtio Alegre, 8.º andar, salas 818-820. Tel.: 48-5353.

Banco Sotomaior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTIJO — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prelúdio a um encontro em Washington

Chamo a atenção do chefe da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres — (que a esta hora já deve estar escolhida) para o caráter "marcante" econômico que terá o encontro de fevereiro próximo em Washington. Os problemas da indústria e do comércio deverão primar sobre as questões estritamente militares, mesmo porque esta guerra, que parece desgraçadamente inevitável, terá para nós o aspecto de uma guerra econômica, dada a natureza da colaboração que nos será possível prestar.

O espírito que a nossa delegação tem de levar à reunião pan-americana, se quiser servir com eficiência, ao Brasil e aos seus aliados, deverá revestir-se da maior objetividade. Incumbido ao futuro chanceler brasileiro deixar bem claro que necessitamos de algumas medidas de defesa do Brasil para que possa servir e colaborar na defesa da liberdade humana. Nada lograremos fazer, nada nos será possível prometer se não obtivermos medidas que acautelam o ritmo de nossa vida nacional; não na qualidade de pedintes, mas como companheiros de uma causa comum, temos de obter a garantia de suprimento de combustível e de algumas matérias-primas, sem as quais a nossa vida industrial sofreria colapso inevitável. Ainda não começamos a guerra, numa fase preparatória apenas, já vamos tendo a revisão do que vai acontecer. Os mercados que nos mandavam até aqui exor, soda cáustica, barrilha, etc., já suspenderam as suas remessas e nossa indústria, apoiada em bases tão precárias, vai entrar numa crise que se antecipa à crise derivada propriamente da guerra.

Mas, não são de medidas que protejam a importação do indispensável que precisamos; temos em estudo alguns projetos, inexplicavelmente retardados, de certas indústrias ligadas à sobrevivência nacional. As famosas refinarias de petróleo aí estão afundadas nos torresões atóxicos, nas discussões dos jornais. Será pedir demais que os Estados Unidos nos concedam uma prioridade para as instalações de refinarias, em seguida nos ajudem desinteressadamente na indicação das jazidas do nosso Brasil? Se a conjuntura permitir, essa esperança... Não podemos viver por mais tempo ainda sem certas indústrias químicas de base, de relativamente fácil criação e que são possíveis ainda por coqueira, descuido, incapacidade, falta de visão de nossos pseudos-bienistas.

Augusto Frederico Schmidt

A maravilhosa realidade da TELEVISÃO
V. S. poderá evidenciar assistindo a uma demonstração dos aparelhos que temos a sua disposição. Belíssimos móveis originais de fabricação Norte-Americana, executados sob todas as exigências técnicas!
Preços a partir de Cr\$ 10.000,00. Veja e julgue o valor da maior evolução do Século.
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 4-4
(Não tenha por simco.)

uma barbada
Por mais fina e sensível que seja a sua pele, V. verá que é uma barbada barba-louca com o creme INGRAM'S — mentolado, concentrado... realmente econômico! A barba mais cerrada é uma barbada com INGRAM'S.

INGRAM'S
CREME MENTOLADO E CONCENTRADO

INGRAM'S
CREME MENTOLADO E CONCENTRADO

INGRAM'S
CREME MENTOLADO E CONCENTRADO

INGRAM'S
CREME MENTOLADO E CONCENTRADO

Para as festas de Ano Novo um número de "Vida Juvenil" apresentando as novas seções: "Você é bom defeiteiro!" Contos policiais de Berliet Junior; "A novela em séries" com o romance de Emilio Salgari, "O Capitão Tempestade"; Suplemento literário; Um livro para você, publicação permanente de livros consagrados com "Mil histórias sem fim" de Malba Tahan. Preço em todo o Brasil Cr\$ 3,00

Desintegração plebiscitária

A imprensa querentista anda agorá a cata de um meio de fazer que o chefe não escolha o seu ministro da Guerra. Os dirigentes petebistas foram, ao que parece, a São Paulo para propor ao sr. Getúlio Vargas deixar a indicação de seu futuro titular da Guerra no Exército.

Não hesitam os conselheiros do hóspede do sr. Lúcio para retirar-lhe de antemão uma das prerrogativas do presidente da República: a escolha soberana de seus auxiliares de confiança. Mas a canaleta petebista não é tão simples quanto funcional e essas "formalidades". O que importa é ver o chefe no Catete, seja lá por que meio for. Descontando haver grandes resistências ao sr. Getúlio Vargas nos altos círculos militares, ele imaginou o subterfúgio: evitar que o chefe descubra de início onde estão suas simpatias, se do lado da oficialidade que defende a ordem, a democracia e as tradições morais e cristãs do Brasil, ou da minoria que não consegue esconder a intenção totalitária.

Mas a fórmula é uma demissão de funções inadiável, embora esteja perfeitamente dentro do estilo petebista de fugir à responsabilidade. O sr. Getúlio Vargas entregaria aos "militares" o quebra-cabeças de indicar um sucessor para o general Canrobert. O novo presidente lavaria as mãos, não apresentando gesto de covardia à Pila-

tos. Voltaria assim ao ambiente dos primeiros tempos do governo provisório de 1930, quando frequentemente as pastas eram ocupadas, não por nomeação expressa do "chefe do governo", mas por iniciativa dos tenentes ou de amigos pessoais mais fortes. Se não nos enganamos, a nomeação do general Espírito Santo Cardoso para a pasta da Guerra surgiu de uma improvisação desses.

No fundo, a fórmula ora preconizada estaria no gênero das esperanças petebistas. O antigo ditador subiria ao Catete sem ter-se previamente denunciado numa situação em que as forças armadas aparecem externamente divididas. Deixando "aos militares" a prebenda da escolha de seu próprio ministro da Guerra, o novo presidente "daria" uma demonstração de "acatamento" à vontade dos altos círculos militares. E, ao mesmo tempo, obteria com a decisão as avarias de uma noção mais concreta da influência e da força real dos dois grupos e do grau do divisionismo reinante no Exército. Se nenhum dos dois partidos conseguisse impor um candidato comum a sr. Vargas se tornaria o árbitro da situação. Estaria de novo em condições de utilizar-se, dessa divisão para, jogando uns contra outros, dominar as forças armadas e levá-las, outra vez, a embarcar nas suas aventuras liberticidas. Admitindo, porém, que uma

das correntes saísse vitoriosa, o novo ministro da Guerra não seria o representante de todo o Exército, seria o ministro de uma facção contra a outra. De novo, aqui, teria o novo presidente ocasião para intrigar e puxar brasa para a sua sardinha.

O absurdo da fórmula, que encobre no seu autor profundo ausência de dignidade funcional, extravasa assim no menor exame que se lhe faça. Mas, infelizmente, é bem fruto da época de confusão e demissão que estamos vivendo. Ela vem colocar-se ao lado daquela outra da diretoria do Clube Militar, que suspendeu a sua revista para evitar pronunciar-se sobre a discórdia política de seus recadores. Os dirigentes do Clube chamaram as associações de um plebiscito para decidir sobre a matéria política em litígio. O sr. Getúlio Vargas, na hora de tomar posse e receber a faixa do general Dutra, convocaria os oficiais do Exército a outro plebiscito: para eleição do ministro da Guerra. As consultas plebiscitárias são o apogeu dos regimes que usam métodos aparentemente democráticos de consulta popular para afogar a democracia. Mas até agora nem Hitler ouzou fazer plebiscitos no seio das classes armadas. Será por essa fórmula ideal de desintegração moral e política que o sr. Getúlio Vargas vai iniciar o seu governo?

A CAPITAL

Acabam de divulgá-los os resultados do recenseamento na Paraíba, que tem o mérito de desmentir um velho clichê da política brasileira: a ideia de que se poderia chamar "o conto da capital".

Existem boiagens simples e boiagens respeitáveis. Entre estas últimas, que têm a honra de ser defendidas por pessoas honestas e cultas, incluí-se o velho projeto de transferir para região longínqua do interior a capital da República. Já se alegaram, em favor desse projeto, argumentos dos mais diferentes: argumentos de ordem geográfica, como se Washington, Londres e Paris ficassem situados no centro dos respectivos países; argumentos de ordem militar, como se houvesse, aqui em lá, lugar algum ao abrigo de ataques aéreos; enfim, argumentos de ordem econômica: a chamada "interiorização" da capital poderia criar novos centros econômicos no interior do país. É este bonito neologismo, "interiorização", que acaba de ser desmentido pelo resultado do recenseamento na Paraíba.

A capital do Estado continua em João Pessoa. Mas Campina Grande, no interior, acusa crescimento enorme, devendo em breve tornar-se a cidade mais populosa da Paraíba. Essa evolução é o resultado de certas modificações na geografia econômica da região, sem que tivesse sido preciso transferir a capital. Por outro lado, pode-se afirmar que, na falta daquelas modificações econômicas, a medida puramente administrativa de uma mudança das repartições estaduais não teria tido o mesmo efeito.

Pela primeira vez, em todo o Brasil, o centro de gravitação começa a transferir-se, do litoral para o interior. É acontecimento auspicioso, capaz de criar muita coisa nova e acalmar, talvez, as velhas ideias, inclusive a famosa "interiorização". Numa capital da República seria transferida. Em face dessa certeza — e do tempo adiantado — parece-nos hoje insensível a famosa declaração do presidente Dutra: a de querer assinar, na nova capital, seu último decreto. Eis mais uma das famosas "realizações" do governo Dutra, que o dr. Jurandir esqueceu de expor no hall da estação D. Pedro II, o conto da capital.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade, sujeito a estabilidade à tarde. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima — 36,5, Mínima — 24,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Financiamento a comissários?

Não deixa de ser interessante, para não lhe darmos mais adequado qualificativo, o telegrama em que uma associação da lavoura pede ao presidente do Banco do Brasil financiamento para os comissários de café. Se não nos enganamos é a primeira vez que produtores pleiteiam auxílio financeiro para seus intermediários, pois outra coisa não são os comissários. Antigamente o comissário era um arremedo de banqueiro. Dizia-se, por isso, que o produtor de café estava preso à gaveta de seu comissário. Sacava contra ele as vezes avultadas somas, quando realizava suas viagens de recreio ao velho mundo.

Nem sabemos se o Banco do Brasil pode desviar para intermediários o financiamento destinado à produção. O comissário é um intermediário do comércio de exportação. A primeira pergunta que ocorre é a seguinte: como seria garantido esse financiamento? Estaria erada a iniciativa. Os comissários, em cujos depósitos se encontra café pertencente aos lavradores, portanto com a melhor garantia a admitir, é que podiam financiar os produtores. Mas há outros argumentos ponderáveis. Os financiamentos para os quais está autorizado o Banco do Brasil não têm como auxílios ao comércio de café. Se fosse estabelecido o precedente, até onde poderiam ir os seus desdobramentos?

É talvez certo que o comissário de hoje não seja o comissário banqueiro de antigamente, de cujos cofres saíam largas somas, a título de adiantamento ao produtor de café. Quan-

mos acreditar que não são todos os lavradores advogados dessa ideia. Temos tratado por vezes do dissídio existente entre as duas principais associações da lavoura. Não nos parece, portanto, que haja solidariedade na iniciativa de que nos falamos.

Se há grandes prejuízos para a lavoura, como se alega, pelo motivo de não ser incluído no financiamento o produto em poder dos comissários, devem procurar outra saída para o problema, não essa de querer que o Banco do Brasil, além de financiar a produção, ampare os intermediários. Quando menos, um entendimento, de caráter exclusivamente comercial, entre o fazendeiro e o comissário. É preciso reconhecer que o governo, atendendo a pedidos mais justos, tem elevado o financiamento concedido ao produtor. Daí, porém, a entender o financiamento ao comissário, há grande distância.

Ponderemos que o pedido enviado ao Banco do Brasil está sob o patrocínio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Não sabemos como acabará isso, mas indubitavelmente acabará errado se o presidente do Banco do Brasil aceitar o pedido. Ninguém ignora que a exportação de café constitui um dos melhores negócios para as firmas que se ocupam dessa atividade. Componentes dessas firmas são os comissários, em favor dos quais se pleiteia o financiamento pelo Banco do Brasil aos produtores. Seria para desfecho que tão delicado assunto merecesse dos pleiteantes mais alguma coisa que o laconismo de um telegrama. Tornam-se indispensáveis mais pormenorizadas explicações pelo menos que autorizem o presidente do Banco do Brasil a pedir instruções ao governo, pois a matéria escapa a uma decisão daquele alto funcionário.

Não consta, parece-nos, que em assunto de financiamentos à produção se possam abrir exceções em benefício de terceiras entidades.

Financiar a produção não é financiar o comércio.

Marechais da vitória

Dizem que no PTD e adjacências reinou nova briga pelo chamado Marechalato da Vitória.

A nós outros, observadores de fora, essa guerra intestina parece, de antemão, decidida: os galões cabem à inteligência que criou a mística do "pal dos poíres". Mas o fim do espírito sarcástico desse vencedor parece preferir, por isso mesmo, o título de "avô dos poíres". E ficam na arena, brigando pela honra de ter iludido as massas, os generais Danton Coelho e Ademir de Barros, ambos já ligeiramente feridos; amanhã serão reformados como inválidos da pátria trabalhista.

Talvez então se repare a grave injustiça infligida ao verdadeiro marechal da vitória do sr. Getúlio Vargas. Cabe essa insigne honra a quem criou, entusiasticamente, um novo exército de eleitores getulistas, ensinando à pressa tantos analfabetos a assinar o nome — é o ex-ministro Clemente Mariani. Galhardamente, o bravo involuntário da pátria sacrificou-se a si mesmo na batalha eleitoral, caindo na arena, coberto de decretos de federalização e de laureis universitários.

Agora lhe cabe o triunfo póstumo, com cortejo, comandado pelo príncipe herdeiro. Amarrados ao carro de triunfo, arrastar-se-ão miseravelmente, os poetas Shelley e Heine, confundidos e derrotados pelos confesos Clementes e Juracis, que foram, por sua vez, derrotados pelo povo da Bahia e aclamados em seu próprio latim macarrônico: Ave, cotizados, vencedores por sulzant, marechais da vitória.

O custo da vida

O Brasil já se colocou à frente da fila dos países de mais alto custo de vida. Agora, porém, com a iminência de uma guerra total, é nos Estados Unidos que se encontra o índice mais elevado. As cifras oficiais, recentemente divulgadas, acusam uma nova alta recorde, com referência ao mês de outubro. Em consequência, impunha-se aumento de salários para os operários cujos contratos foram feitos à base das flutuações do custo da vida.

O Departamento do Trabalho anunciou que o índice de preços a varejo à 15 de outubro, foi de 174,3 da média registrada para o período — base de 1935-1939. O aumento, em relação aos 12,5, índice computado para julho, significa mais dois cents de dólar por hora, pelo menos, para cerca de um milhão de operários cujos salários variam, por contrato, com as flutuações do índice. A General Motors Corporation, ao saber do novo índice, anunciou em Detroit, que efetuará o reajustamento de salários para 357.000 de seus empregados e operários a partir de 10 de dezembro. Outros em-

presas estão fazendo o mesmo. De setembro para outubro o aumento do índice foi de 6, aumento resultante dos preços mais altos para alimentos, roupas, combustíveis, utensílios domésticos, móveis, serviços diversos, incluídos assistência médica, transportes e diversões.

Dentre os muitos índices que continuam a subir de preços, destacam-se alimentos em geral, rádios, geladeiras, tapetes, móveis, fogões, roupas de cama e mesa, sapatos e vários outros objetos de uso. Os alugueiros de casa também subiram, em quase todo o país, nos últimos três meses, devendo ser aumentada a percentagem estabelecida pelo governo.

O eterno problema...

Terá provavelmente passado despercebida a nota em que o presidente da República mandou ouvir o ministro das Relações Exteriores, num processo do Conselho de Imigração e Colonização, referente ao início da imigração de deslocados da guerra, destinados aos trabalhos agrícolas do Brasil. O que se quer — não há dúvida — é renovar uma prática infeliz, com relação ao recrutamento de braços para a lavoura. E' de ontem a prova do fracasso naquele sentido. Encaminhamos para o Brasil refugidos da guerra, e a consequência foi a que se viu: em regra não eram trabalhadores agrícolas, nem sequer procediam das zonas rurais dos países de origem.

Os grupos foram chegando, instalando-se confortavelmente nos poucos transitórios que lhes haviam reservado... onde permaneceram sem destino certo, porque não queriam ir para a roça. De resto, não tardaram a ser informados das condições em que seriam recebidos. Talvez ninguém lhes deixasse de dar razão... Em matéria de imigração estamos onde estávamos até virem esses supostos colonos. Que se quer renovar agora? Exatamente o que deu mau resultado. O Conselho de Imigração e Colonização insiste em arrebatar para trabalhos rurais

SANCIONADA A LEI DO INQUILINATO

SUA PUBLICAÇÃO NO "DIÁRIO OFICIAL" DE HOJE

A nova Lei do Inquilinato voltou ao Palácio do Catete depois de passar alguns dias no Ministério da Justiça, onde foi examinada pelo sr. Bias Fortes. O titular da Justiça juntou-lhe uma exposição, que conclui por três hipóteses: 1ª — veto a alguns dispositivos; 2ª — veto integral; 3ª — veto apenas a parte final do parágrafo único do artigo 3º que libera os alugueiros dos prédios que se alugam.

Foi a nova Lei do Inquilinato sancionada pelo presidente da República ontem, à tarde, o que fomos informados, inteiramente.

2. o seguinte o texto da lei:

Art. 1.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 2.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 3.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 4.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 5.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 6.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 7.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 8.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 9.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 10.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 11.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 12.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 13.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 14.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 15.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 16.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 17.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 18.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 19.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 20.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 21.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 22.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 23.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 24.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 25.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 26.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 27.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 28.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 29.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 30.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

professores ou graduados pelas universidades, artistas, industriais e antigos comerciantes.

Quando esses refugiados da guerra chegaram e foram interrogados a respeito do destino que traziam, responderam invariavelmente que não eram lavradores. E os poucos que foram espíritos a lugar do destino, voltaram logo e pediram repatriamento. Se o Conselho de Imigração e Colonização ignora o problema, que saberá o ministro das Relações Exteriores?

Recuperação cafeeira

Foi apresentado à Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de auxílio à recuperação cafeeira, mediante o plantio de novas árvores. Em nota recente vimos como já em Ribeirão Preto, outrora capital do café, no oeste paulista, foram plantados 500.000 cafeeiros. Não basta, porém, para uma recuperação dessa lavoura básica do país, a iniciativa particular. Pelo projeto cogita-se da assistência financeira aos plantadores, à razão de dez cruzeiros por árvore, a juros de 1% ao ano e prazo de um decênio, com amortização pela tabela Price.

Lá ir para a zona rural a muito usada tabela, que não se recomenda por liberalidade. Não é negócio para a pequena lavoura, e o que mais se deveria desejar é que o café passasse a ser, em vasta escala, uma lavoura da pequena propriedade, como já acontece com outras culturas. Um objetivo muito louvável tem, todavia, o projeto em causa: intensificar o plantio do café nas zonas que possam produzir café mole, produto de primeira qualidade.

A preconizada assistência financeira seria aconselhável — segundo o projeto — recorrendo-se pelo menos a um terço das reservas da Caixa Econômica Estadual. Não há dúvida de que se trata de uma iniciativa de incontestável proveito e grande oportunidade.

O declínio das safras está reclamando essa e outras providências de incentivo, em favor da lavoura principal do Brasil.

PRETENDIAM OS TINTUREIROS AUMENTAR O PREÇO DA LAVAGEM DE ROUPAS

Denegado unanimemente o "habeas-corpus" impetrado

As grandes lavanderias do Distrito Federal, tendo à frente Maria Antonieta Benazzi de Abreu Loureiro, impetraram junto ao Tribunal de Justiça um "habeas-corpus" para que fossem anuladas as determinações baixadas pelo chefe de Polícia e enviadas ao delegado de Economia Popular ordenando a suspensão da lavagem de roupas e o completo processamento dos donos, gerente e tintureiros que deixaram de cumprir as disposições da portaria nº 57, de 1950, da Comissão Central de Preços, publicada no "Diário Oficial" de 20 de setembro último.

O "habeas-corpus" foi julgado ontem pela 1.ª Câmara Criminal, tendo como relator o desembargador Smith de Lima. A ordem foi denegada unanimemente, tendo os desembargados Sadi Cardoso de Gusmão e Alvaro de Azevedo, em suas considerações em torno do assunto, focalizando principalmente o aumento do custo de vida, nesta capital.

Art. 1.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 2.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 3.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 4.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 5.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 6.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 7.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 8.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 9.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 10.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 11.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 12.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 13.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 14.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 15.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 16.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 17.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 18.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 19.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 20.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 21.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 22.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 23.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 24.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 25.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 26.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 27.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 28.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 29.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 30.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

GREVE DE MARAJAS

Cada vez mais simpático se afigura o governo da Índia. Sua política exterior, cautelosa e no entanto independente, é um dos últimos vestígios de liberalismo autêntico no mundo de hoje. Nos negócios internos também se verifica o mesmo fenômeno, no planejamento da reforma agrária e numa política habilitada sem demagogia. Não nos consta que o governo de Nova Delhi já tenha mandado batedores contra grevistas. Não, naquele país arianíssimo e no entanto nada fascista existe, a plena liberdade, para todos as profissões, de cessar o trabalho. Para todos as profissões, inclusive a de marajá.

Até ontem, no entanto, os principais indianos residiam em seus palácios de Mili e Uma Noites, conservando lenhamente as costumes da Idade Média mughulana, não modernizando nada, senão, às vezes, o harim, fela, incluído de uma estrita de Hollywood. Agora, por intervenção da marajá de Baroda, ficamos sabendo que o conto de fábulas acabou. Os indianos nobres foram depostos. Paga-se-lhes uma renda, que não chega para custar o antigo standard de vida. Anuncia o marajá de Baroda que ele e seus pares já fundaram uma associação de classe. Acabam de publicar suas reivindicações. E se as autoridades não concederem aumento de salário, haverá a greve dos marajás.

Será uma greve sem incidentes. Fiel à tradição de Gandhi, o governo da Índia não cometerá atos de violência. O antigo despotismo dos príncipes será reduzido "ad-absurdum". Enfim, não ficará aos grevistas outra solução senão transformar seu esplendor oriental em mero espetáculo histórico. Os marajás mudar-se-ão para Hollywood. Em vez de tirar o mundo, irão apenas o papel de tiranos. E o governo da Índia terá realizado excelente negócio.

Essa provetosa mistura de idealismo e realismo talvez seja capaz de encontrar adeptos. O mundo só poderia ganhar com isto. A transformação de todos os antigos despotismos em espetáculos de teatro seria benefício incalculável e enriquecimento incalculável da literatura infantil. Tudo aquilo acabaria ficando do brinquedo. E os nossos olhos maravilhosos já aparecem a visão do dia em que a direção dos estados maiores será entregue aos fabricantes de soldadinhos de chumbo.

O. M. C.

Art. 1.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 2.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 3.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 4.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 5.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 6.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 7.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 8.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 9.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 10.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 11.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 12.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 13.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 14.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 15.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 16.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 17.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 18.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 19.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub-rogação regularizada pela presente lei.

Art. 20.º A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis, quando feita com a sub

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS E GELADEIRAS

AS
— Última. Últimos
— Vendas a
IRAS
Avenida
(50758) 60



CELAD

12158) nos. 115 38.000. — Ontem: na
Entraram — de setembro de 1949 até
2.601.399.
Exportação 125.000.
Consumo 1.000.
Comércio 557.000.

de 1º
ano: —

NUM 7 DE SETEMB

155 - ESQUINA DE RAMALHO

VACAS DE
Vende-se 10, sendo
dando 60 litros de le
do Ar 38, Lutz Arant

8 com cria.
R. Sta. Morr.
Santa Cruz.
(14855) 63

côr de vinho,
 se de ocasião.
 mundos, ap. 101
 (12890) 75

...e hospitalar.
...gino 246 — T.:
...ará ausente do
... Janeiro 1981.
(11500) 80

da Sociedade
de Paris.
IS DO FOMEN
3 - De 1 a 6.

EMPREGOS DIVERSOS AUTOMOVEIS DE OCASIAO

MECANICO DE AUTOMOVEIS

Precisa-se de mecânico para carros de passeio, com muita prática, para serviço efetivo. Tratar na rua Visconde de Niterói, 1364, às 8 horas, no Departamento do Pessoal. (12793) 55

INSPECTOR VIAJANTE

Precisa-se de elemento com muita prática e boa apresentação, para inspecionar depósitos no interior do Estado do Rio de Janeiro, de importante indústria desta Capital. Responder de próprio punho citando idade, estado civil, nacionalidade e pretensões para a portaria deste jornal, sob n.º 12782. (12782) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Organização industrial procura chefe de escritório. Idade até 30 anos. Preferivelmente falando e escrevendo inglês. Carias dando detalhes pessoais e experiência para fábrica Caixa Postal 2745, Rio. (4997) 55

QUÍMICO

Organização industrial procura químico até 30 anos preferivelmente sabendo inglês para controlar fabricação. Carias com detalhes pessoais e experiência para Químico Caixa Postal 383, Rio. (4998) 55

AMA SECA-GOVERNANTE

Procura-se com muita prática, de cor branca, para 2 meninas de 7 e 2 anos. Exige-se referências e paga-se bem. Rua Constante Ramos, 67 apartamento 901 — Fone: 27-3801. (11499) 53

ADVOGADO

Precisa-se de um tempo integral, para chefiar a seção de administração predial de grande companhia. É indispensável que tenha boa posição social, máximo de 35 anos, capacidade de organização e de direção (cerca de 30 auxiliares). Detalhes e ordenado pretendido para a Caixa deste jornal n.º 3.106. (31106) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se à Rua Debrat, 23, 11.º andar, salas 1111/15, que escreva bem à máquina. Ordenado inicial. 2.000,00. (12902) 55

AUXILIAR

Precisa-se de um bastante prática de todos os serviços de importação no ramo aço e ferro. Apresentar-se à Coterraço S.A. — 107, Rua da Alfândega, 2.º andar, das 14 horas em diante. (12882) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Holandês, 31 anos, com vasta experiência em Diesel, motores de combustão e (encargado) manutenção de aviões da KLM e da KNILM em suas bases no oriente — muito viajado, procura posição comercial ou prática de acordo com suas aptidões. Tel.: 42-4000 e 156, Mr. Van Der Pter. (14887) 55

MOCA

Precisa-se que tenha boa aparência, desembarço e seja importante para serviços de escritório no Departamento do Pessoal de importante firma comercial. Procurar Sr. Bandeira, Telefone 22-7120, Ramal 208. (12893) 55

GOVERNANTE

Família de alto tratamento procura uma, para menino de 2 anos que possa se ausentar do Rio e que saiba falar francês. Telefonar com urgência para 25-9042 — D.ª Estefânia. (12895) 55

CONTRA-MESTRE PARA OFICINA MECÂNICA

Precisa-se com grande prática em trabalhos de oficina em ferro, relvén e ferramentas operativas, com bastante prática de produção em série. Deve ter suficientes noções de inglês para conhecer os termos técnicos do trabalho e ter ideias de controle de produção com tempo e qualidade. Responder de próprio punho citando idade, estado civil, nacionalidade e pretensões para a portaria deste jornal, sob n.º 12782. (12782) 55

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas em sua clínica de 1.º e 2.º andar, Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. ARTHUR H. GRUBENBAUM
Diplomado em 14 de 15 horas. — Debrat, 23-811. Tel. 42-3901/27-5151.

DR. REYNALDO DE ARAÚJO
DIABETE. Trat. pela sua descoberta. Recuperação quase integral. Comprada Alvaro Alvim 31-3. Tel. 42-110.

DR. Helena Maia Bittencourt
Com prática de 30 anos de 1.º e 2.º andar, Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS — 3.º e 2.º andar, Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. J. M. MELLO TEIXEIRA
Pediatra — 3.º e 2.º andar, Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. W. HUBER
CLINICA DE GINECOLOGIA — Alvaro Alvim 31-3. Tel. 42-110.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Ginecologia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. D. LORETO
DOENÇAS DE UNIFORMES — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Ginecologia, Pediatra, Ginecologia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. CIO FERREIRA JORGE
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

DR. JOAO REGALLA
Cirurgia — Rua 13 de Maio, n.º 33, 1.º andar, sala 101, onde está, de 9 a 12 horas e de 14 a 18 horas. (12781) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com prática para a língua portuguesa. Preferência para quem saiba inglês. Inutil apresentar-se sem tiracino completo. Rua Pharoax, 19, até às 17 horas. (10811) 55

GOVERNANTA OFERECE-SE

Senhora europeia casada, recomendada, com ampla experiência em educação e em trabalhos domésticos. Oferece-se para família de tratamento. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

VENDEDOR

Procura-se em firma comercial com conhecimento de português, alemão e inglês. Residência e família de tratamento. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz com alguma prática de correspondência e que escreva à máquina com destreza. Cartas do próprio punho para o n.º 12.812 na redação deste jornal. (12812) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma falante Inglês, para uma menina de 10 anos. Apresentar-se à rua Barata Ribeiro, 266, apto. 201, telefone 37-3165. (11522) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma datilógrafa com conhecimentos de inglês e francês. Residência e família de tratamento. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

SECRETARIA

Precisa-se de uma secretária com conhecimentos de inglês e francês. Residência e família de tratamento. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira com conhecimentos de inglês e francês. Residência e família de tratamento. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

MÓVEIS NOVOS E USADOS

Precisa-se de móveis novos e usados. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

MÓVEIS CASTIÇOS

Precisa-se de móveis castiços. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças. Cr\$ 4.200,00. Sala de Jantar Chippendale, com 12 peças. Cr\$ 7.500,00. Dormitório Mexicano, com 4 peças. Cr\$ 3.800,00. Dormitório Chippendale, com 10 peças. Cr\$ 5.800,00. Dormitório Chippendale, com 11 peças. Cr\$ 8.800,00. (10846) 83

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (10846) 83

MÓVEIS

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

COMPRO

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

VENDE

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

MÓVEIS

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

SALA "CHIPPENDALE"

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO SANGUE

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO FÍGADO

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO PULMÃO

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

DOENÇAS DO RINS

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

Precisa-se de móveis. Informações: 32-6456 das 8 às 12 horas. (11594) 55

CHEVROLET DE LUXO 1948

Vende-se Sedan Cr\$ 112.000,00 — Avenida Brasil, 25. (12864) 64

CITROEN 48

4 portas, estado de novo, bem cuidado. Vendo 50.000 cruzeiros. — Rua Alberto de Sequeira, 30, apt. 2.º, Dr. Samini. (11510) 64

CR\$ 25.000,00

Hillman 1947 — Camionete 3 passageiros ou 500 kgs. carga. Tratar com Sr. Jones — 42-4000 — Ramal 147. (11522) 64

HILLMAN 1948

Estado de novo, pouco rodado. Cr\$ 25.000,00. Tratar com Sr. Jones — 42-4000 — Ramal 147. (11522) 64

ROVER 75

Estado de novo, pouco rodado. Cr\$ 25.000,00. Tratar com Sr. Jones — 42-4000 — Ramal 147. (11522) 64

CAMINHÃO STUDEBAKER 1946

Cr\$ 55.000,00 — Tratar pelo Tel.: 30-9432 — Dr. Bernardo. (11506) 64

STUDEBAKER 1939

Comandante 4 portas, ótimo estado, forração nova. Preço base Cr\$ 40.000,00. Informações: Rua Maria Velazquez, 31-A. Telef.: 42-8055. (11518) 64

CHEVROLET 50

6 km, 4 portas, hidráulico, (Power Wheel), rádio, ar quente e frio. Tudo equipado. Cr\$ 165.000,00. Tratar pelo Tel.: 37-3722. (12896) 64

CHEVROLET 1950

Vende-se 0 km, Styline, azul metálico 4 portas, motor, rádio, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

STANDARD VANGUARD 1950

Vendo cor preto, novo estado, pouco rodado, com rádio, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

CADILLAC CONVERTIBLE 1947 — 2.ª SÉRIE

Hidro-Matic — Vende-se uma nova, super equipada, com rádio, pneus 6 lonas, motor, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

FORD 1948

Convertível em perfeito estado de conservação, 4 portas, motor, rádio, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

PONTIAC 1949 HYDRAMATIC

Vende-se completamente novo, 4 portas, motor, rádio, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

FORD COUPE CLUB 1949

Urgente. Particular em perfeito estado de conservação, 4 portas, motor, rádio, Delco, ar quente e frio, underseal, pneus 6 lonas. Rua Domingos Ferreira, 210, Apto. 401. Tel.: 47-1081. (11570) 64

BATERIAS

Firestone — Presto-Lite — todas as ligas, pronta entrega. Cargas rápidas e lentas. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

ELETRICISTA

Dinamo, motor de arranque, instalação elétrica, conserto, bucinha, soldagem de metais, etc. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

PNEUS

Norve — Meio-uso — Recautulados de carro de passeio, vende-se. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

MECANICOS

Recrutamos qualquer serviço no ramo, orgamento sem compromisso, e com o melhor preço. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

AUTOMÓVEL X TERRENO

Em Petrópolis 3 minutos do centro 1.000 m2, plano, Cr\$ 100.000,00. Troco por carro 1947 em ótimo estado, pronto para uso. — Tratar pelo Tel.: 37-3722. (12896) 64

FIAT 1.100

Vende-se um Fiat 1.100 em perfeito estado. Fone 42-7700 — 42-5408. (11519) 64

PLYMOUTH 1947

Vende-se, 6 km, 4 portas, 4000 cruzeiros. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

MECANICOS

Recrutamos qualquer serviço no ramo, orgamento sem compromisso, e com o melhor preço. — Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (12846) 64

AUTOMÓVEL X TERRENO

Em Petrópolis 3 minutos do centro 1.000 m2, plano, Cr\$ 100.000,00. Troco por carro 1947 em ótimo estado, pronto para uso. — Tratar pelo Tel.: 37-3722. (12896) 64

FIAT 1.100

Vende-se um Fiat 1.100 em perfeito estado. Fone 42-7700 — 42-5408. (11519) 64

Cr\$ 80.000,00

Pago imediato por carro de 1948 a 1947. Chevrolet — Ford — Plymouth — Dodge. Tel.: 38-8205 ou 22-9970. Ramal 902, sr. MATOS. (31713) 04

OLDSMOBILE 1950

Sedan de luxo, 4 portas, equipado e sem uso. Modelo 98, último da série 1950, recém-chegado dos E. Unidos. Ver à Rua Mena Barreto, 151, Edifício Fátima. Botafogo. (12848) 64

COMPRO CHEVROLET 1950

Particular compra um Power Glide com 0 km, paga Cr\$ 150.000,00 a vista, ou mecânico até Cr\$ 140.000,00. Tel.: 37-0810 das 17 às 20 horas. (12863) 64

VENDE-SE — URGENTE

1 caminhão marca ACIO-AEC de 7 toneladas
1 caminhão marca COMER, de 4 toneladas
Estes caminhões são usados e poderão ser vistos nos dias úteis, na Av. Cidade de Lima n.º 132. As propostas deverão ser feitas para cada carro isoladamente e endereçadas para a Caixa Postal n.º 3.842. (11536) 64

CAMINHÕES CHEVROLET 1950 — 0 KM.

Vende-se novos, não emplacados, Pick-up com carroceria de aço, 125" entre eixos e Tigre Especial reforçado com cabina e sem carroceria 137" entre eixos. Ver e tratar à Garage Christina, Rua São Francisco Xavier, 915. (11605) 64

OLDSMOBILE-1948

Sedaneete cinza, equipado — hydromatic Cr\$ 170.000,00. Procurar Sr. Moreira — Posto Humaitá, 145. (14962) 64

MERCURY 1951

"Overdrive", novo, desembaraçado; duas cores: cinza claro e azul; 4 portas; todo equipado, rádio, nylon, banda branca, spot-light etc.; placa U.S.A.; vende-se base Cr\$ 220.000,00 a vista, ver qualquer hora combinando pelo tel.: 52-1892 ou 22-3569. (12850) 64

CADILLAC-1950

FLEET WOOD 66 — SPECIAL SEDAN 4 PORTAS. Vende-se completamente equipada e sem uso. Última da série 1950, chegada e retirada da Alfândega este mês. Ver à Rua Mena Barreto 151 — Botafogo. (12848) 64

CAMINHÃO

Vende-se pela melhor oferta, 3 caminhões usados, em ótimo estado de conservação e funcionamento: 1 Ford, tipo 1948, capacidade de 3.500 Kgs., 1 Fargo, tipo-1948, capacidade de 4.500 Kgs., 1 Ford, tipo 1948, capacidade de 4.500 Kgs., Tratar por telefone 22-9880, ramal 18, com os Srs. CASTANHO ou JUVENAL. (12808) 64

CAMINHÕES PARA ATERRAMENTO

Precisa-se muitos caminhões para aterro à distância média de dez quilômetros, da Estrada das Furnas à Barra da Tijuca, construção da Estrada Bar Corsário — Recreio dos Bandeirantes, de preferência vasculares. Serviço diurno e noturno. Carregamento à máquina. Paga-se muito bem por metro cubico. (12735) 64

Hudson Comodoro 1947

Acoul acou metálico, 8 cilindros. Perfeito estado, 5 pneus novos. Bateria nova. Muito bem conservado, 4 portas. Particular vende pelo melhor preço de 147 recebido carro novo. Preço Cr\$ 80.000,00 (Oitenta mil cruzeiros). Ver e examinar — Edifício Palatos com o porteiro, sr. Perceira. (12805) 64

STUDEBAKER 1950

CHAMPION zero quilômetros quatro portas, verde escuro, equipado com Overdrive. Vendo urgente. Preço base 130.000 cruzeiros. Telefone 42-1413. (10817) 64

M.G. — 1950

Vende-se uma Sedan de 4 portas, preta, estofada a couro, em estado de nova. Ver e tratar na Rua Teófilo Ottoni n.º 15 — 11.º andar — sala 1104, das 9 às 11 horas da manhã, com o Sr. Lisboa. (12775) 64

TERESOPOLIS — Vende-se sítio próximo à Varzea (8 km.) na estrada para Petropolis, com gran

SE - lindo sítio 8000m²
para descansar ou pegar
com ótimo casa, água
limpa de serra. Preço C\$
facilita-se parte. 2 ho-
(EFCB),ônibus a porta,
roda C\$11,00. Cartas pa-
a portaria desde jornal.
(1870) 3760

el de férias e o repouso
altito a 4 Km. da Est. de
Carapicóba, boa entrada,
de leite, cavalos de sela,
para serviço e passeios,
e abundante produção de
frutas. Tratar por favor
direto ou por carta: sr. SIL-
VANO Rio Branco 99 —
(10657) 3700

SE ou alguma-se sítio em
a Família 51 e alg. boa ca-
varzea e mala. Infor-
es 13 às 2 da tarde 27-3368.

etura

instruções

DO E DECATADO

VENHA VER O SEU LUGAR
 NO ATUAR E COM RAPIDEZ.
 ILITADOS. - ENTENDIMENTA
 SIA - FONE: 49-3277

SUIÇO - PETRÓPOLIS
 os do centro, no Bairro
 cem construído, maravi
 Rua da Liberdade, 138, seg
 da, dois quartos, espe
 varanda, 245 ml cruzeiro
 pagamento, com Sr. Jorge.
 104, das 17 às 19 horas.

FORME SUA CASA
 anto nela desalar empre

piden, segurança e perfeitamento algum pagamento.
Auto-Constroções. — Fone: 2
(10988) 61

eto. Terreno 50x25. In-
na O.T.I.N.L. —
armo, 71-8.º andar, sa-
802 — Gerente ANTO-
CEPEDA.
(11597) 81

DIO - RENDA
Rua Comercial

comercial — Meyer —
à rua Dias da Cruz,
com loja e sobrado. A lo-
em tem moradia. En-

PRÉCIO IMEDIATAMENTE.
se vende o estabelecimento (negócio) se o comprador de ramo. — Preço de Cr\$ 400.000,00. Informar O.T.I.N.I., gerente JOSE CEPEDA, — Carmo, 71-8.º and. s.º 802. (11598) 91

AZIO

PREÇOS - COPACABANA
- 2 lotes à Rua Modelino
- 2, junto ao Copacabana
- edifício de luxo, à pouca
- a praia, e com grande fi-
- nido. - Ver no local a tra-
- PARAUJO - Rua S. José 70,
- 42-9343. (11613) 91

Rio de Janeiro vende,
21 da rua da Matriz
demais dependências.
ção de Administração
5, 4.º andar — Fone
(50583) 91

LTD.
306
PREÇOS

ESTAS
n presente que se valo-
a. Copacabana, o nove
minutos do Leblon. No
elo Sr. Prefeito o pri-
com 50 metros de lar-
Festas para serem ven-

errenos na Zona Sul.
Estrada da Gávea 580,
especial.
DEZEMBRO
(5348) 91
DE SALAS
argas, andar ou grupos
Cr\$ 330.000,00

TO
AES
55 s/ 404

(11172) 00

2ª FEIRA
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

O GAVIAO E A FLECHA
Lancaster Mayo

SAO LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA

DIA 31 A MEIA-NOITE EM
SESSAO ESPECIAL NOS CINEMAS

O GAVIAO E A FLECHA
Burt Lancaster - Virginia Mayo

2ª FEIRA AS 2.4.6.8.10 HORAS

Outubro Voltou a Terra
Glenn Ford - Terry Moore

SAO LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA

ESTE FILME SERA EXIBIDO
DOMINGO - A MEIA-NOITE
em
SESSAO ESPECIAL

NOS CINEMAS
PALACIO - ROXY
AMERICA - PETROPOLIS

REGINA
Ar condicionado — Tel. 32-5817

RODOLFO MAYER
SÓZINHO em
"AS MÃOS DE EURIDICE"
(de PEDRO BLOCH)

Bilhetes à venda com antecedência para 3 dias!

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA!
DIARIAMENTE, AS 21 HS.
com Vespertal às 16 hs., às 5ªs., sáb., e domgs.

O Livro "AS MÃOS DE EURIDICE" já está à venda na
LIVRARIA "FREITAS BASTOS"

TEATRO JARDEL Av. Copacabana, esquina da rua Bolívar, Tel. 27-912

ARY BARROSO
CUBA LIVRE
VALTER DÁVILA MARY LINCOLN
EVILAZIO — REBECA — LUIZ AMERICANO — LITA
e ainda as admiráveis atrações internacionais
ELBA IRMAS ELBA PARISI LIMA

HOJE SENSORES AS 2.30 e AS 10.20
TRAJE ESPORTIVO

RON MERINO É A BASE DO VERDADEIRO "CUBA LIVRE"

PARA UMA NOITE MAIS ALEGRE, ASSISTA NO RECREIO
A EXATANTE REVISTA DE FRIEZE 3-1-10

Muié Macho, Sim Sinkô!
WALTER PINTO

OSCARITO
Virginia Lane
JULIANA YAKAKIENKO
PEDRO DIAS e um
Grande elenco

HOJE AS 20.22 HS.

AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

MUDANÇAS?...
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
DIREÇÃO EX-AUXILS. DE LEANDRO MARTINS
FONES: 37-3333 — 37-2621

LIVROS USADOS
COMPRO E PAGO BEM

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Grandes ou pequenas bibliotecas e livros avulsos, em todos os idiomas e sobre qualquer assunto. Atende-se a domicílio — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Fones 42-0435 e 22-9207 — RIO

CIMENTO
ENTREGA IMEDIATA
FONE: 23-5587

DOURAÇÃO
Pulseiras, Relógios, etc. — Prateado, Niquelagem, Cobreagem Especialista da Suíça — Meisner.
GALVANOPLASTIA "VOLT"
13 de Maio, 23 — sala 519 (Ed. Paiz) Tel.: 37-2665

NOVA LEI DO INQUILINATO
Dou consultas gratis. Das 9 às 12 e 16 às 19 horas. Fone: 42-3270. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23, 3º andar, salas 323/324. Orientação do Dr. Henrique.

SALTO DO ÔNIBUS E CAI NAS PISCINAS
As piscinas naturais do rio "Coimbra" da Grande Serrana, situadas apenas a 2 1/2 horas do Rio, são a delícia de seus felizes moradores entre os quais se contam médicos, diplomatas, engenheiros, dentistas, oficiais do exército, marinha e aeronáutica, os quais ali adquiriram lotes e construíram suas casas de campo. O clima ótimo, 350 e 400 metros de altitude, água em abundância, vistas panorâmicas deslumbrantes, bosques, florestas, acessível por trem e ônibus, por excelente estrada de rodagem. Ainda temos vagas por preços muito acessíveis, para pessoas escolhidas, em propriedades a partir de 200 cruzeiros mensais. Ótima pensão familiar com apartamentos, diárias muito razoáveis. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Urupema 104 — 1º andar — Fone 23-3229 e 43-9310

HOJE
Horario: 2.4.6.8.10 Horas

FUGITIVO DA GUILHOTINA
Charles Laughton - Franchot Tone - Burgess Meredith - Robert Hutton

SAO LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA

2ª FEIRA
Horario: 2.4.6.8.10 Horas

Alma sem Pudor
Joan Fontaine - Robert Ryan - Zachary Scott - Joan Leslie - Mel Ferrer

SAO LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
NO ESPETACULO DAS GARGALHADAS

HOJE
"NINON É UM AMOR"

DE ETIENNE REY - TRAD. ADALTO F. E. BIBI FERREIRA

UM PINTOR EXISTENCIA - O AMBIENTE ROMANTICO DA CÔTE D'AZUR E UM BROTINHO APROXIMADO

DE 30 A 60 - SESSAO AS 21 HS.
SAB. E DOMINGOS: 20 e 22 HS.
5ª SAB. DOM. VESPERAS 16 HS.

Sensacional!
PROCOPIO
apresenta
ESSA MULHER É MINHA
HOJE AS 20 e 22 HS.

A COMEDIA MAIS ENGRAÇADA DESTES TEMPOS

VESPERAL AS 16 HS.
5ª SAB. DOM. Sáb. e Dom.

SERRADOR
SEGUNDA-FEIRA, DIA 1 — ANO NOVO
SESSOES AS 20 E 22 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO
BARRETO PINTO apresenta
DESTA VEZ PARA O POVO
A PREÇOS POPULARES:
OS "PICCOLI" DE PODRECCA
ESTA NOITE AS 21 HORAS
E A ESTREIA

com uma seleção dos números de maior sucesso

AINDA POR SÓ 10 DIAS NO RIO
O ESPETACULO EXCEPCIONAL
que esgotou a sala do Glória
durante mais de 3 meses
EM 230 REPRESENTAÇÕES

Compre suas localidades com antecedência
Amãhã, Domingo e 2ª Feia (1º dia do Ano)
2 sessões: às 17 e 21 horas
Amãhã, às 15 Hrs. Vespertal, oferecida pelo
S. E. S. I. aos filhos de operários e suas famílias

SUA GELADEIRA!
Em um dia ficará nova em folha, pinta-se a Pistola, a doméstica, com tinta "Duco" e aplica-se aparelho contra ferrugem desde Cr\$ 300,00. Troca-se borrachas desde Cr\$ 100,00. Estanha-se grades, desde 10,00. Tel.: 37-3331. S. Campos 26. Pinturas Copacabana. (14951)

BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO

PASSE O SEU
REVEILLON
(Dia 31, às 21 hs.)
NO RESTAURANTE DO
MIRAMAR PALACE HOTEL
RESERVAS:
AV. ATLANTICA, 3533 — POSTO 6 — TEL. 27-0160

PERFETO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PALEIO
HOJE 25-3-40-5-50-8-10-10.55

ERROL GREER
WALTER WALKER
GLORIA DEANAR
ERROL GREER - WALTER WALKER - GLORIA DEANAR - ROBERT YOUNG - JANET LEIGH

SAO LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA

OS PIRATAS DE CAPRI
LOUIS HAYWARD
BINGE BARNES - ALAN CURTIS - MASSIMO BERTINI - MARIELLA LOTTI

2ª FEIRA
ART PALACIO PATHE PRESIDENTE RIOLI
COLISEU SAO JOSE PARATODOS ESPERANTO

REGINA
(TEATRO DULCINA E ODILON)
Ar condicionado — Tel. 32-5817
HOJE SESSAO UNICA AS 20.45 horas
4 ÚLTIMOS DIAS

AS MENINAS BARRANCO
DULCINA E ODILON
desejam ao seu querido público um feliz ANO NOVO e o convidam a comemorar as Festas rindo durante 2 horas e meia, com
AS MENINAS BARRANCO
com CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica!
Amãhã e Domingo, em Vespertal e à Noite Último Sábado e Último Domingo da Temporada
DIA 1 DE JANEIRO em Vespertal e à noite
DESPEDIDA DE DULCINA E ODILON

CONTINUA O ESPETACULAR SUCESSO DE AMEE — NO RIVAL
"A NOIVA DEITA-SE AS 11..."
Deliciosa comédia francesa de Gander, Adap. e Trad. de R. Maranhães Jr. e Esther Leão.
HOJE — Sábões às 20 e 22 hs. Amãhã Vesp., às 16 hs.
(Imp. até 18 anos)

DOMINGO, 31 — VESP. AS 16 HS. E SESSAO UNICA AS 21 HS.
2ª FEIRA — VESP. AS 16 HS. E A NOITE AS 20 e 22 HORAS
3ª FEIRA — EXCEPCIONALMENTE — DESCANSO DA CIA.

BARRETO PINTO APRESENTA
DERCY GONÇALVES
EM
"QUEM TÁ DE RONDA É SÃO BORJA"
ESPETACULO CARNAVALESCO, DE AUTORIA DE LUIZ PEINOTO

Com Salomé, Vocalistas Tropicais,
Antonio Mestre,
Walter Machado,
Vanete Bahia,
Virginia de Noronha,
Ayara e Monteiro,
Armando Nascimento e Norbert

Um punhado de coisas diferentes
Um espetáculo que diverte e deixa saudades.
Uma realização do Empresário ZILCO RIBEIRO

NO TEATRO GLORIA

HOJE -- ESTREIA ÀS 21 HORAS -- HOJE

ROUPAS USADAS
Não jogue fora Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor.
A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, n. 103, telefone, 22-6546. — 22-6516 — 22-7862, paga por um coustume até Cr\$ 400,00. (11612)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
EMPRESTIMO: Cr\$ 20.000.000,00 — 8% coupon 34
EMPRESTIMO: Cr\$ 72.000.000,00 — 5% coupon 7

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires nº 20, pagará a 5 de Janeiro próximo em diante os coupons acima referidos, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1950
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
João Cecillano de Andrade — D. Presidente (31688)

Cocker Spaniel Ingles
Vende-se lindos, filhotes legítimos somente até fim do mês.
Informação Telefones 27-9075 e 26-1644. (12876)

NOIVAS ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr\$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhões, desde Cr\$ 120,00. Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr\$ 250,00. Grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo a sua distinta freguesia.

ANOREIA — URUGUAIANA, 95 Vendas a vista ou a crédito sem fiador! — Tel. 23-4401

ATE CRS 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa e máquinas de agulha. Esquerda e direita. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bñhadas, detelhadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, n. 131. Tel.: 26-7617. (13018)

COMPRO TUDO
Piano, Autômetro, Geladeira, Máquina de costura, enceradeira, etc., etc. Observe-se que a compra é feita a vista e sem compromisso. — MELLO

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domitelo de crina, cabelo, espuma e etc.

DEMITIU-SE A COMISSÃO TÉCNICA DA C. B. B.

em resposta à indicação direta de Kanela pela diretoria — Oficializada ontem a escolha do técnico — Convocados 18 jogadores — Rui e Celso "esquecidos" — Ardelin, Mario Hermes, Donato e Fausto, os novos da lista — Tudo depende do C. O. B.

A política que adotou a comissão técnica da C. B. B., em sua nova gestão, não parece acertada. Os jogadores que foram escolhidos para compor a comissão técnica, não são os melhores jogadores da cidade. A comissão técnica, ao escolher Rui e Celso, esqueceu-se de Ardelin, Mario Hermes, Donato e Fausto, os novos da lista. Tudo depende do C. O. B.

Mesmo sem compromisso treinou o Fluminense

Orlando entre os suplentes, confirmou suas atuações anteriores — Vitória dos titulares por 4 x 1

Muito embora não participe da próxima rodada, a equipe Fluminense treina em condições normais. O exercício foi bastante variado, com muita corrida e jogo de bola. Orlando, entre os suplentes, confirmou suas atuações anteriores. Vitória dos titulares por 4 x 1.

Os quadros treinaram assim: Titulares: Fernando, Lafete e Pinheiro; Rubinho, Pé de Alca e João; Carlos, Paulo, Roberto, Silveira, Nê, e Mário; José, Milton, João Carlos, Ivan, Orlando e Nilton.

Os ausentes: Dikarson de partição do exercício por estar contraindicado, os jogadores: Osvaldo, Carlyle, Volúdo e Tite.

No terreno da prática a construção do Autódromo Nacional

Realizando mais uma vez em suas dependências os trabalhos de locustação e locustação, o Autódromo Nacional de Brasília, no Estado do Brasil, está sendo construído. A obra é de grande importância para o desenvolvimento do esporte e para a prática do automobilismo.

ATLETAS EM BUSCA DE RECORDES

Duas tentativas serão realizadas amanhã, provavelmente no Fluminense — Helena Cardoso de Menezes e Wilson Gomes Carneiro, os que estarão em ação

Comparando o programa preparado para o Campeonato Brasileiro a ser realizado em nossa capital no mês de janeiro, os atletas metropolitanos estarão em atividade amanhã, tarde, realizando mais um treino em conjunto, do mesmo modo que participaram de todos os jogos da Federação Metropolitana de Atletismo, pois a data do grande campeonato nacional se aproxima, e os atletas que representam o esporte base carioca aguardam a sua melhor forma.

Trabalhando mais uma vez em suas dependências, os atletas metropolitanos estarão em atividade amanhã, tarde, realizando mais um treino em conjunto, do mesmo modo que participaram de todos os jogos da Federação Metropolitana de Atletismo, pois a data do grande campeonato nacional se aproxima, e os atletas que representam o esporte base carioca aguardam a sua melhor forma.

CHEGARAM EM TEMPO PARA AS FESTAS

Os famosos projetores sonoros de 16" da Bell & Howell

Já a venda nas boas casas do ramo

JULIO AL. CONTINUARÁ NO FLAMENGO

Hoje, a assinatura do contrato, que o prenderá ao rubro-negro

Com os olhos voltados para a temporada a vir, o jogador Julio Almeida, que se encontra no Flamengo, assinou o contrato que o prenderá ao rubro-negro. O contrato foi assinado hoje, e o jogador estará em ação no próximo jogo.

DYKES NA DIREÇÃO DE FLAMENGO X AMÉRICA

Realizou-se ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos jogos da décima rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol.

O resultado foi o seguinte:

AMANHÃ

DYKES — Flamengo x América, no Maracanã.

GAMA MALCHER — São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

DOMINGO

MARIO VIANA — Bangu x Vasco, no Maracanã.

SUNDERLAND — Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão.

CARLOS MONTEIRO — Botafogo x Bonsucesso, em General Severino.

Pronto o Flamengo para o "Clássico"

Sobrepajados os reservas por 2 x 1 — Não haverá concentração para o jogo contra o líder

Na Cerveja, estiveram em ação os jogadores do Flamengo, sob o comando do técnico Dykes. Os jogadores foram treinados por 2 x 1, e não haverá concentração para o jogo contra o líder.

Os quadros

A constituição dos quadros: Titulares: Dykes, Osvaldo e Juvenal; Reserva: Dykes, Osvaldo e Juvenal; Reserva: Dykes, Osvaldo e Juvenal.

NOTAS E COMENTÁRIOS

APELO AOS DE MÁ VONTADE

A definição de Gilberto Cardoso pelo extinguido das esperanças dos que sonhavam com o título do rubro-negro. Realmente, Flamengo, Fluminense, Botafogo e América formam um bloco indissolúvel. O mesmo já não se pode dizer da turma do Vasco. O mesmo já não se pode dizer da turma do Vasco.

INSTRUÇÕES

para os que vão assistir os jogos no Maracanã

Para quem venha pela Estrada de Ferro, Vila Isabel e subúrbio: Entrar pela rampa da Estrada de Ferro — Av. Radial Oeste — e sair pela Av. Radial Leste.

Camarote e Cadeiras:

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

MAGALI, NIMROD E A FARELHA LOVER'S MOON

devem oferecer bom final no G. P. Encerramento

MOSAICO

Apresentando o resultado do dia 1.º, o Jockey Club de São Paulo fará realizar três reuniões, com 22 páreos, destacando-se o sétimo de domingo, que será corrido na distância de 1.800 metros, destinado à atual geração. Dentre os oito alçados, realça-se, de pronto, Mon Tallman, incontestavelmente, um dos melhores potros da turma. Embora a sua escalonada pela Triple Crown Paulista tenha sido malograda no segundo compromisso, ainda assim o seu prestígio do corredor não sofreu maior abalo, pois Mon Tallman perdeu demonstrando boa capacidade e recomendável aptidão. Agora, voltará à luta, amparado por justo favoritismo, não só em virtude da diminuição da distância, como pela ausência de dois de seus recentes ganhadores: Fashim e Nevermore. Se não será possível a Mon Tallman desforçar-se daqueles filhos de Canimbe e Machucho, pelo menos, a sua tarefa de domingo próximo lhe parece das mais suaves e risíveis, já que os seus competidores — Jasmimiro, Jullio, Itaquary, Don Funtas, Malhar, Garimpeiro e Fougère, não lhe infundem grande receio.

As próximas reuniões serão para Ulló, a derradeira chance para que possa alcançar Nili Riconi na liderança da estatística. Embora bastante letargia no fim de semana transado, o chileno ainda tem ensejo suficiente para alcançar o seu desiderato, e, afinal de contas, a esperança é a última que morre. Já agora, Ulló, já tem compromissos nas seguintes montarias: Mahdi, Jangadeiro, Teuca, La Fliche, Salafido, Bakelita, Mandi e Jacaré (8). Um cartaz alentador, como se vê, e do qual é lícito que se realce Leuca, La Fliche, Bakelita e Jacaré, como probabilísticos vencedores, o que seria bastante para que o tradicional repartido o campeonato de 50 com o seu já tridional rival.

O páreo de importados — o primeiro da domingo — está enriquecido pela estreia de duas éguas, uma argentina e outra uruguaia. A primeira é Empavada, e defenderá os cores do stud Seabra, o que, atualmente, já é forte credencial; trata-se de uma filha de Emburo e Hille, bem preparada. Mas a grande figura do páreo é a defensora do stud Lodi, a helenista Bakelita, por Blackmor e Seucha. Bakelita se tornou famosa em Marões por sua extraordinária velocidade inicial, estando, portanto, perfeitamente à vontade no quilômetro de depois de amanhã. Além do mais, está bastante viada pelos manguinhos da Gavea.

Em contrapartida a estas duas estreias de quilate e de alto valor, inclusive, para a criação nacional, a "importação" dos gachos prossegue em ritmo verdadeiramente assustador, de um certo modo, irritante. O cálculo do vencedor, já por si tão árduo, com os estreantes das parrupias, torna-se uma tarefa ainda mais complicada. Como é que vamos saber se Balancim ou Waxy será um Porfiro ou um Chetser; ou se Panólia ou Montenegro serão uma reedição do fracasso espetacular de Mantoux ou seguirão as pegadas triunfantes de Miraculo?

E, por falar em adivinhação, já descobrimos a "chave" do primeiro páreo do betting? Aquela "matungada" em 1.000 metros vai deixar saudáveis, cabelos brancos e cênchos trançados.

CONCURSO E BETTINGS

Os vencedores da acumulação de concursos e bettings, na corrida do próximo domingo, poderão receber as quantias a seguir:

1.º Páreo: Waxy — 300 em 23.

2.º Páreo: Balancim — 300 em 37 2/3.

3.º Páreo: Rivera — 600 em 38.

4.º Páreo: Boliva — 700 em 48.

5.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

6.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

7.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

8.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

9.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

10.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

11.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

12.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

13.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

14.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

15.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

16.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

17.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

18.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

19.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

20.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

21.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

22.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

23.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

24.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

25.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

26.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

27.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

28.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

29.º Páreo: Hausto — 600 em 38 3/5.

BOLETIM DA GAVEA

Apontados para a corrida de amanhã - Estreantes categorizados - Várias notas

Para quem venha pela Estrada de Ferro, Vila Isabel e subúrbio: Entrar pela rampa da Estrada de Ferro — Av. Radial Oeste — e sair pela Av. Radial Leste.

Camarote e Cadeiras:

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Para os setores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDAÇÃO-CHefe
COSTA REGO

A ligação Anápolis-Belem

FCA ESCLARECE A CAMARA QUE A RODO-FERROVIA PASSA

A 20 QUILÔMETROS DA FAZENDA DO DEPUTADO

O abono "de Natal", um projeto a jato e o cerco policial ao diário comunista

O sr. Jales Machado resolveu não voltar a tribuna para oferecer à Câmara os esclarecimentos intermédios na respectiva ligação rodoferrôvia Anápolis-Belem. O que tinha havido anteriormente aqui foi divulgado: o sr. Benjamin Farah, na sessão do dia 26, afirmou que houve um deputado que defendeu a abertura de crédito para a construção de estrada que passaria pela sua fazenda particular, em Goiás. Por nossa conta, admitimos então que o deputado Diógenes Magalhães tivesse a história que se segue. No dia seguinte, o sr. Jales Machado ocupou a tribuna, dizendo-se alio da "inimização" do representante do Distrito Federal. E, como o "Correio da Manhã" divulgou a informação, acrescentando outra, ele ali estava para dar uma explicação à Câmara. Aconteceu, entretanto, que o sr. Afonso Arinos, mal conectado a falar o deputado goiano, lhe disse em aparte ser desnecessária a explicação, porque ninguém duvidava da lisura da conduta parlamentar do orador. Este, contudo, com a demonstração de confiança do representante de Minas, desistiu do discurso apenas iniciado e deixou a tribuna.

Sem levantar restrições diante da confiança manifestada pelo sr. Afonso Arinos, lamentamos que a explicação fôsse inacabada, deixando-se de fora a dúvida que as palavras do deputado Farah envolvem naquele primeiro dia.

A ESTRADA, O CONSTRUTOR E A FAZENDA

Foi então que entrou no ar, Jales Machado à tribuna. Reconheceu que tínhamos razão, quando lamentávamos aquela

interrupção inconveniente. E disse-se a oferecer à Câmara, desta vez, as mais completas explicações. Começou recordando que a "projeção da estrada se deu a pedido da autoridade aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República. Como nasceu a ideia da ligação Anápolis-Belem? Assim, quando ocorreu a abertura de crédito para a construção de Viação e Obras de Goiás, ficou impressionado com o trabalho realizado por Couto de Magalhães, em relação ao rio Araguaia. Daí, começou a pensar no problema, que considera de interesse vital para o Estado e de não menor interesse para a região amazônica. Em 1939, apresentava ao governador um relatório dos estudos que realizara, prevendo que os mactagais goianos poderiam trans-

formar-se em zonas produtivas, com um desbravamento daqueles. Com efeito, já agora, as matas de São Patrício e outras estão sendo transformadas em cafezais. Logo se pôde, elaborar o projeto, que se converteu na "Lei Jales Machado", apresentando mais tarde aquela emenda ao Orçamento, para levantar 20 milhões de cruzeiros necessários ao prosseguimento da obra interrompida.

Referiu-se ao sr. Jales Machado as referências elogiosas que sua iniciativa mereceu nas comissões técnicas da Câmara e do Senado. Nesse ponto, o sr. Diógenes Magalhães deu-lhe um aparte, para notar, com estranheza, que, segundo palavras do orador, o governo fizera despesa por conta do projeto, antes que este fosse aprovado pelo Congresso. O sr. Jales Machado explicou que, em várias edições de jornais goianos, outras referências elogiosas ao seu esforço, opiniões favoráveis do generalíssimo, do general Almeida, do brigadeiro Eduardo Gomes e de outras pessoas de destaque. Depois ponderou que, de certo modo, a verba dada pelo governo já estava aprovada pelo Congresso. E em seguida fez o ponto essencial da questão: beneficiaria a estrada uma propriedade sua, não seria esse o motivo que o levaria a deixar de defender a sua construção? E o sr. Jales Machado respondeu que a estrada estava situada em Jaraguá e a estrada "começa" a duzentos quilômetros de distância. Existe uma estrada ligando sua fazenda ao tronco da rodoferrôvia federal, mas estrada particular, construída por ele na sua maior parte.

Dai por diante, os debates esquentaram. O sr. Diógenes Magalhães tentou apartar várias vezes, sem que o orador o permitisse. O sr. Benjamin Farah, em meio do tumulto, a um parecer do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Mais tarde, o sr. Jales Machado consentiu nos apartes. E, para sintetizar tudo, resultaram dos debates estas conclusões:

1. A estrada federal ligando Anápolis a Belem passa a vinte quilômetros da fazenda do sr. Jales Machado, distância coberta por uma estrada particular, da qual 7 quilômetros foram construídos pelo governo estadual.

2. O filho do sr. Jales Machado, engenheiro Jair Machado, faz parte da comissão dirigente dos trabalhos de construção.

3. O plano traçado para a realização das obras foi desenhado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

4. Quando ao fato de ser o seu filho o construtor da estrada, o sr. Jales Machado informou que se dirigiu ao Departamento, tentando a sua demissão, mas o diretor insistiu em mantê-lo na comissão. Quanto ao parecer contrário, diz não conhecê-lo. O sr. Pereira da Silva, contudo, chamado a depor, declarou que o plano estava sendo, realmente, executado, com pareceres dos órgãos técnicos.

5. O sr. Diógenes Magalhães foi depois à tribuna e seu discurso pode ser resumido assim: a) — é do interesse do fazendeiro que uma estrada federal não corte diretamente a sua fazenda, mas apenas lhe passe nas proximidades, como é o caso;

b) — a maior prova de que o Departamento de Estradas de Rodagem não aprova a construção de estradas particulares, pois exigiu atualizações para 1951 não incluído um centavo de verba para isso; e foi preciso que o sr. Jales Machado apresentasse um projeto, para ser considerado, para conseguir a aprovação de uma emenda consignando a importância de 20 milhões de cruzeiros;

c) — a estrada defendida pelo sr. Jales Machado é, no mínimo, indispensável, pois eleva a nível do decuplo o custo das mercadorias que por ali fossem transportadas de Anápolis até Belem;

d) — além disso, a estrada é impraticável, composta de trechos rodoviários, outros ferroviários e outros até fluviais;

e) — quanto às referências elogiosas do Brigadeiro, de generais e outras pessoas responsáveis, explica-se: em tese, sem conhecer certas particularidades, etc.

f) — em caso afirmativo, qual o fundamento legal dessa medida?

g) — quais as providências tomadas pelo Ministério para fazer cessar a arbitrariedade, se não existe fundamento legal para a medida?

O sr. Jales Machado, na justificativa, diz que esses e outros fatos desmentem a mensagem que o presidente da República enviou à Câmara, proclamando-se defensor da liberdade de imprensa.

Em seu discurso, constante de dezesseis laudas ditadas, aquele militar faz referência ao fascismo exercido por diversas autoridades fluminenses, entre as quais magistrados e funcionários de cartórios eleitorais, discriminando as "providências" tomadas em virtude municipalistas como São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Araruama, São Pedro da Aldeia, Macaé, Natividade de Camargulha, Barra do Piratí e Niterói.

O coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo concluiu o seu discurso pedindo as seguintes medidas, sob a invocação do parágrafo 1º do art. 153 do Código Eleitoral: a) verificação da autenticidade

b) eliminação das folhas de votação, dos nomes dos mortos, soldados e outros que estejam privados do direito de voto pela política dos cartórios, colando em ordem cronológica os requerimentos entoados;

c) eliminação das folhas de votação, dos nomes dos mortos, soldados e outros que estejam privados do direito de voto pela política dos cartórios, colando em ordem cronológica os requerimentos entoados;

d) apuração dos nomes dos votantes em trânsito, também votando com outra via do sistema, para que não estejam inscritos, como se faz;

e) eliminação dos que, por analfabetismo, não redigiram o próprio punho, os respectivos requerimentos de inscrição;

f) recenseamento dos votos, por não terem funcionado regularmente, de acordo com a lei, as juntas apuradoras.

O sr. Jales Machado, em nome da delegação do Ministério da Agricultura, informou que julgava importante o assunto, mas que escapava ao exame da mesa redonda, convocada unicamente para discutir o plano de abastecimento para 1951. Contudo, ele e seus companheiros já haviam tomado providências para transmitir ao titular da pasta todas as demais reivindicações que fossem apresentadas pelos interessados e julgadas necessárias para a solução do problema dos produtores.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO PECUÁRIA

Alvorou-se na mesa redonda que os técnicos do Ministério e assessores das entidades de classe já iniciassem, em conjunto, um levantamento de larga envergadura, para que se conhecessem os dados concretos sobre tudo o que se relaciona à pecuária no Estado de São Paulo.

O professor Renato de Farias, concordou com a ideia, e deu o exemplo de uma reunião, agradecendo a colaboração das classes interessadas.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

ninguém negara elogio à ideia de construir-se no país mais estradas;

A JATO

Além daquilo, pouco mais houve durante a sessão da Câmara, que apesar disso se prolongou até depois das dez horas. Não foi possível votar as matérias da ordem do dia, por falta de número. Em primeiro lugar no "avulso", figurava o projeto referente ao aproveitamento dos oficiais da reserva da Aeronáutica, que se traduziu por um veto bissetado pelo presidente da República. O sr. Segadas Viana combateu a proposição, dizendo que ela não satisfazia a ninguém, nem aos oficiais da reserva nem aos militares ativos.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Ontem, à tarde, no Departamento Nacional da Produção Animal, colheram-se detalhes dos trabalhos realizados.

Compreendendo e discutiram os problemas relacionados com a execução do plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, delegações de técnicos e de parlamentares dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, além de representantes de sindicatos dos produtores, da indústria do frio, de frigoríficos, etc.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

O primeiro assunto debatido foi o referente ao plano do governo para abate e industrialização de carne para 1951, realizado-se em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, com a presença de representantes da Federação das Associações Rurais.

A grande reunião foi presidida pelo professor Renato de Farias, delegado do ministro da Agricultura.

Denúncia de fraudes eleitorais Federalistas no Estado do Rio

O coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo apresentou denúncia ao Tribunal Superior Eleitoral contra as fraudes ocorridas no pleito de 3 de outubro, no Estado do Rio, cujas provas constituíram objeto de recente divulgação na imprensa.

Em seu discurso, constante de dezesseis laudas ditadas, aquele militar faz referência ao fascismo exercido por diversas autoridades fluminenses, entre as quais magistrados e funcionários de cartórios eleitorais, discriminando as "providências" tomadas em virtude municipalistas como São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Araruama, São Pedro da Aldeia, Macaé, Natividade de Camargulha, Barra do Piratí e Niterói.

O coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo concluiu o seu discurso pedindo as seguintes medidas, sob a invocação do parágrafo 1º do art. 153 do Código Eleitoral: a) verificação da autenticidade

b) eliminação das folhas de votação, dos nomes dos mortos, soldados e outros que estejam privados do direito de voto pela política dos cartórios, colando em ordem cronológica os requerimentos entoados;

c) eliminação das folhas de votação, dos nomes dos mortos, soldados e outros que estejam privados do direito de voto pela política dos cartórios, colando em ordem cronológica os requerimentos entoados;

d) apuração dos nomes dos votantes em trânsito, também votando com outra via do sistema, para que não estejam inscritos, como se faz;

e) eliminação dos que, por analfabetismo, não redigiram o próprio punho, os respectivos requerimentos de inscrição;

f) recenseamento dos votos, por não terem funcionado regularmente, de acordo com a lei, as juntas apuradoras.

O sr. Jales Machado, em nome da delegação do Ministério da Agricultura, informou que julgava importante o assunto, mas que escapava ao exame da mesa redonda, convocada unicamente para discutir o plano de abastecimento para 1951. Contudo, ele e seus companheiros já haviam tomado providências para transmitir ao titular da pasta todas as demais reivindicações que fossem apresentadas pelos interessados e julgadas necessárias para a solução do problema dos produtores.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO PECUÁRIA

Alvorou-se na mesa redonda que os técnicos do Ministério e assessores das entidades de classe já iniciassem, em conjunto, um levantamento de larga envergadura, para que se conhecessem os dados concretos sobre tudo o que se relaciona à pecuária no Estado de São Paulo.

O professor Renato de Farias, concordou com a ideia, e deu o exemplo de uma reunião, agradecendo a colaboração das classes interessadas.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

Por trás de tudo isso, como grande base humana, ficam diferentes os povos que não são indiferentes à sua vontade de ser povos — e que o serão. — T. C.

AMEAÇA INDIRETA À IUGOSLÁVIA

Advertência de Tito perante o Parlamento

Belgrado, 28 (U.P.). — O primeiro ministro, Mr. J. T. Tito, declarou esta noite que a Iugoslávia está "ameaçada indiretamente" com a agressão, por parte de países ocidentais, de uma "guerra de agressão".

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

Ele fez esta declaração no Parlamento, após a aprovação da "lei sobre a defesa", que estabelece a mobilização de 100 mil homens e a construção de 100 mil armas.

A convocação extraordinária do Congresso

Não chegaram ainda a um acordo a UDN e o PSD

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Estiveram reunidos, ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, os membros do Congresso Nacional, para discutir a convocação extraordinária do Congresso Nacional.